

## Goldemberg lança programa para matas ciliares

*Meta é replantar 1 milhão de hectares e entrar no mercado de créditos de carbono*

**S**UMARÉ – O secretário estadual de Meio Ambiente, José Goldemberg, e o prefeito de Sumaré, Antônio Dirceu Dalben, oficializaram ontem o programa de restauração das matas ciliares paulistas. A cidade abriga o piloto do programa estadual, cuja meta de longo prazo é eliminar o déficit de matas ciliares de São Paulo, estimado em 1 bilhão de hectares.

Os primeiros 15 hectares já foram plantados em Sumaré, com apoio do programa de microbacias da Secretaria Estadual de Agricultura e recursos da compensação ambiental do prolongamento da Rodovia dos Bandeirantes. A Secretaria do Meio Ambiente agora negocia com o Fundo Ambiental Global, gerenciado pelo Banco Mundial, a doação de alguns milhões de dólares para impulsionar o programa, que também deve contar com investimentos do setor privado.

“Um pequeno envolvimento dos empresários locais trará grande benefício”, diz Goldemberg. Cada hectare de recomposição florestal poderá ser adotado por R\$ 3 mil. “Os benefícios não se restringem à recuperação da qualidade e quantidade da água e proteção à biodiversidade, mas há um valor agregado nesse programa, que é a absorção de carbono”, ressaltou.

O Brasil emite, por ano, cerca de 70 milhões de toneladas de carbono, contribuindo para o aquecimento global. “O reflorestamento de 1 milhão de hectares de matas absorveria, anualmente, 10% dessas emissões”, calcula Goldemberg, que pretende habilitar o Programa Mata Ciliar para a venda de créditos de carbono quando o Protocolo de Kyoto entrar em vigor. (Liana John)